

ATA DA 258ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14/05/2020

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SILAS LAURIANO NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO
FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
TEREZA CRISTINA FENERICH DE MORAES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

REGIANE DE SANTANA PIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARIA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

FLÁVIA ANUNCIAÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

DURVAL SILVÉRIO DE ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

LUÍZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NILZA MARIA PIASSI BERTELLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

PAULETE SECCO ZULAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

ELZA DE SANTANA BRAGA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

SANDRA MARIA SABINO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

IV – Visitantes:

Não houve a participação de visitantes.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo:
Cumprimenta a todos nesta 258ª Reunião Plenária Ordinária do CMS/SP via plataforma Teams.
Faz chamada – Há quórum.
Faz leitura da pauta:

A- Aprovação das Atas da 256ª, 257ª Reunião Plenária Ordinária, 1ª e 2ª Reunião Plenária Extraordinária;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões;

E- Ordem do Dia:

- Resolução nº 05/2020 – Veto do Secretário;
- Situação da COVID-19 no município;
- Reabertura do Hospital Sorocabana

Deliberações

- a) Minuta de Resolução - criação de fila única para leitos hospitalares da Unidade de Terapia Intensiva - UTI, unificando a regulação do acesso aos leitos de UTI da rede hospitalar pública e privada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) – Do PL 2176/20 – Do Dep. Federal Orlando Silva;
- b) Planejamento do CMSSP para 2020;
- c) Capacitações - Educação Permanente para o CMSSP;
- d) Continuidade do plano de Assessoria e Consultoria para o CMSSP;
- e) Relatório Anual de Gestão 2019 e Programação Anual de Saúde 2021;
- f) Comissões Permanentes e Temáticas do CMSSP – Finalizar a composição;
- g) Processo Eleitoral do CMSSP – biênio 2020/2021 – pendência – eleição segmento usuários - Movimento Popular de Saúde da Região Sul.

Informa que o Dr. Ivan Cáceres, da Assessoria Parlamentar e o Secretário Municipal da Saúde, Sr. Edson Aparecido estão presentes na reunião.
Pergunta se há inclusão de pauta: - Conselheiras Alessandra e Patrícia se inscreveram.

Alessandra Estevão da Rocha, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Solicita que seja incluída a questão do Ambulatório Flávio Gianotti.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: AMA/UBS Mariquinha – quer dar Informe.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Solicita inclusão de denúncia sobre CAPS IV, na Praça Princesa Isabel – inaugurado em 17/05.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Solicita inversão de pauta. Mudar COVID 19 para primeiro item a ser discutido.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: Declara que o som está ruim hoje. Concorde que comece com COVID – Propõe começar com a fala do Secretário. Consulta o Pleno sobre a Pauta com alterações – Aprovada com abstenções dos conselheiros Maria Aparecida e Jonathan.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: esclarece – os dois pontos incluídos são: - Ambulatório Flávio Gianotti e CAPS Princesa Isabel. Inversão de Pauta – início com fala do Secretário – pauta – COVID.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Pede cancelamento da inversão de pauta. O Secretário não poderá participar agora.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que as atas das reuniões plenárias são enviadas por e-mail para todos os conselheiros avaliarem.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Não está conseguindo entender a questão das Atas. Não consegue associar uma ata a alguma resolução.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esclarece a questão.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre a aprovação das atas das seguintes reuniões: 256^a, 257^a Reunião Plenária Ordinária, 1^a e 2^a Reunião Plenária Extraordinária.

Atas aprovadas com 3 abstenções.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: informa que as atas dos Plenos, após aprovação, são publicadas no site do CMS. Informa que hoje não há informes da mesa.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Cumprimenta a todos. Relata que teve problemas para entrar na reunião e veio pessoalmente ao CMS para participar. Passa aos informes dos conselheiros.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que a AMA Mariquinha enfrenta vários problemas e destaca a falta de trabalhadores.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa sobre as dificuldades de comunicação, dificuldades de realização das reuniões dos conselhos gestores nas regiões, que fazem muita falta. É preciso viabilizar essas reuniões, reuniões por internet, whatsapp – Necessidade urgente de promover encontros dos Conselhos Gestores.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que hoje o Secretário deu entrevista, logo cego na TV e foi enfático que as consultas não estão sendo desmarcadas, Cardiologia, consultas gerais. Pergunta à gestão como estão sendo feitas essas consultas. As pessoas têm recebido ligações desmarcando.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer dizer que enquanto se preocupam em mudar a Coordenação do CMS, as pessoas estão morrendo. Faleceu sua cunhada que tinha problemas de coração e suas consultas foram desmarcadas. Há falta de medicamentos. Só acham AAS. Seu marido também tem problemas cardíacos e as consultas foram desmarcadas.

Alessandra Estevão da Rocha, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que amanhã vai ter ação sobre Coronavírus na região do Ipiranga.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa aos Informes das Comissões – Pergunta se alguma comissão conseguiu se reunir. As questões das comissões serão vistas nas deliberações.

Passa à Ordem do Dia:

Primeiro Ponto: - Veto à resolução nº 5 – Material foi distribuído para todos. Se houver pedido de vistas o tema será adiado.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pede vistas para verificar melhor, esclarece que está chegando agora no Conselho, quer ver atentamente essa questão.

Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Também pede vistas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Concedidas vistas aos dois conselheiros.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: também pede vistas, mas desiste a seguir mediante aos dois pedidos de vistas já solicitados. Solicita que seja incluída nesta ata sua fala na reunião passada, quanto a referendar os nomes do coordenador e adjunto da Comissão Executiva. O Movimento Social Comunitário acredita que houve uma falta de lisura na forma como foi realizada.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Esclarece que todos que pediram vistas precisam apresentar relatório na próxima reunião.

Passa ao ponto do Hospital Sorocabana.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: No ano passado tivemos várias reuniões, inclusive audiências públicas, em que o secretário Edson Aparecido tinha se comprometido junto a nós com trabalhar essa questão da titularidade do equipamento junto ao município. E estavam envoltas duas questões: a permuta com o Dante Pazzanese, que aguardamos e consideramos a palavra do secretário. Na última audiência pública, o secretário não compareceu e não enviou representante. Ficamos sabendo por terceiros que não haveria permuta, e sim o espaço doaria o espaço para o município, e havia um protocolo sobre essa questão que seria repassado a nós. Porém, nada foi enviado e não soubemos mais sobre a questão do Sorocabana. A PMSP continua tratando desse assunto, até porque na última reunião do próprio CMS, o secretário havia dito que estava em negociação para o BID para que houvesse um empréstimo no qual estivesse incluído a questão do Sorocabana. Portanto, entendeu que a questão da titularidade já deveria ter sido resolvida, mas não há informações e da forma como o Senhor coloca, significa que não há mais intervenção do município na questão do Sorocabana? Gostaria de saber mais sobre esse assunto.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Informa que o Secretário e o Dr. Ivan estão em reunião. Ao término, virão ao Pleno e vão responder essa questão também.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa ao item Flávio Gianotti.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que foi protocolado documento sobre o assunto no CMS e no Ministério Público. Mudança do equipamento, que prejudica o atendimento do CER. A sede da CRS Leste se mudou para o local – preocupação da população. Pede leitura do documento.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esse documento já foi encaminhado para Comissão Específica? Então não vê necessidade de discutir agora.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Enfatiza a necessidade de leitura do documento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Explica que a comissão vai avaliar, discutir e encaminhar. Talvez venha para o Pleno novamente. Lembra que participou de reunião na região. Isso foi antes da COVID. Depois ficou suspenso. Sugere que a Comissão chame as pessoas do fórum, além das pessoas que reclamaram na região.

Alessandra Estevão da Rocha, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Tiveram reunião com Dr. Ivan Cárceres e ele falou que haveria uma proposta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Esclarece que ele vai entrar na reunião e falar sobre o assunto.
Passa ao Ponto CAPS 4 - Princesa Isabel.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: O CAPS foi inaugurado no dia 17 de abril. Vieram denúncias com relação a equipamentos, EPI, quantidade de profissionais, alguns com testes positivos para COVID 19 – banheiros com problemas. Mais de 170 profissionais no local – Redenção, CAPS 4 e Consultório na Rua. Não achou o contrato de gestão do CAPS 4 no site. Quer saber sobre o plano de ação, cadastro no CNES. Quantidade de profissionais em cada serviço. Está uma bagunça. As reuniões não acontecem do Controle Social e Conselho Gestor lá dentro.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Declara que está de acordo com a fala da Patrícia.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Solicita que a discussão seja ampliada para os CAPS em geral. Falta de EPI, profissionais transferidos para outros locais. E há aumento de casos de depressão, etc. na população e nos profissionais.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A Comissão de Saúde Mental ainda não foi construída. Fala do aumento de casos de suicídios que aumentaram por conta do isolamento social. Precisam de muita atenção à Saúde Mental nessa Pandemia.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pelo que apuraram na reunião do Conselho Gestor da STS Santa Cecília, os pacientes de Saúde Mental não estão sendo atendidos. A rede de saúde mental precisa ser discutida. Lembra que mesmo antes da quarentena estavam com falta do medicamento lítio.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Recebeu informação do Hospital do Jabaquara – enfermaria do Hospital Geral há queixa que estão desmontando serviços – até de Saúde Mental. Há queixas na leste também.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Ainda falta lítio na rede. E quer falar sobre fechamento de leitos nos hospitais gerais para Saúde Mental Usuários iriam para CAPS – e os leitos dos hospitais iriam para atender COVID 19. Não tem notícia que algum CAPS já tenha recebido paciente. Isso veio de forma muito vertical. Os leitos de Saúde Mental do Hospital Tide Setúbal foram fechados e transferidos para o Hospital Waldomiro de Paula, que estavam fechados desde 2014. Não sabe se serão retomados os leitos de Saúde Mental do Tide Setúbal após Pandemia, porque todos sabem do caso de morte de paciente no Hospital.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Essa questão é muito importante, Lutaram muito para terem esses leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais. Sabe que há 100 casos. Precisam saber qual encaminhamento após pandemia. Não podem deixar que cada OSS faça do seu jeito.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe Comitê – a situação está terrível. Estão fechando serviços cada vez mais. Precisam formar a comissão o mais rápido possível.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Sugere chamar reunião da Comissão de Saúde Mental com participação da área técnica para discutir questões de Saúde Mental.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta quem são os membros da Comissão de Saúde Mental.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que não há participação da gestão. Ela, Patrícia, faz parte da Comissão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Não podem ficar parados. Sem gestor,

pessoas da área técnica participam pela gestão. Que se organizem, solicitem a participação e marquem reunião. Há interlocutora de Saúde Mental.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Cita os nomes da Claudia e também da Paula, da Área Técnica. Declara que os técnicos gostam de fazer parte dos trabalhos das Comissões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pede ao conselheiro Fábio que disponibilize esses contatos da área técnica para iniciarem as conversas. A Saúde Mental tem dinâmica que precisa ser respeitada. É o SUS. Conta com a colaboração do conselheiro Fábio. Que os membros já indicados marquem reunião e convidem área técnica.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Propõe reunião para próxima semana.

Valter Matins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer fazer parte da comissão de saúde mental.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Reunião acertada para 22/05. Passa às deliberações.

1- Minuta de resolução – fila única de leitos de UTI

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Faz leitura da minuta de resolução.

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO
MINUTA DE RESOLUÇÃO Nº, de 14 de maio de 2020**

**Pela aprovação de fila única para internações em UTIs com leitos públicos e particulares
sob coordenação do SUS**

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 258ª Reunião Plenária Ordinária, de 14/05/2020; no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelo seu Regimento Interno e garantidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira;

Considerando o disposto no Art. 5º da Constituição Federal de 1988, segundo o qual “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos

estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”;

Considerando a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e da Lei nº 8.142, de 12 de setembro de 1990, e as demais leis que definem a saúde como um direito fundamental de todo ser humano e dever do Estado, a ser provida por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), uma política de Estado que visa à promoção, prevenção e recuperação da saúde de todos os brasileiros e brasileiras;

Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da SARS-CoV-2, novo Coronavírus, causador da Doença COVID-19;

Considerando a Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, em decorrência da Doença por Coronavírus – COVID-19 (decorrente do SARS-CoV-2, novo Coronavírus);

Considerando a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional decorrente da Doença por Coronavírus – COVID-19 (decorrente do SARS-CoV-2, novo Coronavírus), visando à proteção da coletividade;

Considerando o esgotamento de vagas de UTI no SUS e os leitos subutilizados no setor privado, e que já ocorre escassez de vagas em leitos públicos em diversas capitais brasileiras;

Considerando que os dados estatísticos mostram que os mais pobres têm morrido de COVID-19 por falta de atendimento. Enquanto o Sistema Público de Saúde entra em colapso em São Paulo e diversos outros estados, a rede privada ainda possui leitos de UTI disponíveis. A utilização compartilhada de leitos do setor privado deve ser aprovada o mais rápido possível, considerando que no Brasil o número de leitos do setor privado é superior ao total de leitos SUS. Não é justo que brasileiros morram porque não podem pagar. Vidas não têm preço, e o número de mortos têm aumentado em progressão assustadora.

Resolve

Aprovação da resolução, em caráter de urgência, com base no Projeto de Lei 2176/2020, de autoria do Deputado Federal por São Paulo, Orlando Silva, na Câmara dos Deputados, para unificar a fila de acesso a internações nas Unidades de Terapia Intensiva, sejam leitos da rede pública ou particular, sob a coordenação do Sistema Único de Saúde, enquanto durar a pandemia. Os critérios observados para a disponibilização das vagas seriam a gravidade do paciente e a ordem cronológica da entrada na fila.

A medida é necessária e urgente, uma vez que o elevado índice de mortes entre os mais pobres é porque estes não têm conseguido acesso ao atendimento que a doença exige por não terem plano de saúde nem como pagar pela internação hospitalar. A proposta, portanto, visa

racionalizar e permitir o acesso à saúde para todos, em igualdade de condições e de acordo com a urgência.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Consulta o Pleno.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Manifesta-se, citando a Lei 59.283 e Portaria 182 Municipal, que dão diretriz referente a esta questão. Utilização de leitos privados já está encaminhada esta questão. O Dr. Ivan leu esta minuta. Considera que esta pauta deva ser discutida um pouco mais. Quer pedir vistas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Declara que não cabe pedido de vistas regimentalmente.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Não cabe discussão. Pode-se trocar palavra, e uma vez que o conselheiro Fábio diz que já há lei municipal, não vê motivo para não aprovar essa resolução. Os pobres estão morrendo. Os conselheiros têm relevância pública e não podem se omitir diante da pandemia. Dr. Hélio não está cumprindo o que falou no Pleno passado. Não ficam sabendo nada do município de São Paulo. A imprensa fala do Brasil, do Estado e do RJ. Pede aprovação da resolução. Não vê motivos para não aprovar.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pede para acatar a sugestão do conselheiro Fábio para que Dr. Ivan esclareça essa questão da fila única.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Esse PL do deputado Orlando Silva é de ordem federal. É apoio a esse projeto. No país não ocorre o que é inerente ao município.

Dr. Ivan Cárceres, Assessor Parlamentar da SMS: Considera legítima a preocupação do CMS, mas já existe deliberação federal que permite requisição de leitos particulares, mediante remuneração. Ela trata de PL, que já é matéria disciplinada até por decreto municipal. Esse assunto Sorocabana, nós estávamos aqui na época em que o hospital começou a ter problemas financeiros e de gestão. Na época, a Prefeitura fazia repasses a esse hospital por meio de um convênio. A partir do momento em que constataram-se ações de gestão duvidosa, a Secretaria cortou os repasses. Conclusão: O hospital acabou fechando e a zona oeste ficou sem atendimento hospitalar. De lá pra cá, houve luta para que o Estado cedesse, emergencialmente, por termo de cessão, um espaço ao município de São Paulo. Eu estava na Secretaria nessa época e acompanhei esse processo. Então foi instalada uma AMA Especialidades e uma AMA 24h. No AMA Especialidades, com mais 2 ou 3 especialidades além da grade das AMAS especialidades normais, para tentar contemplar aquela região. De lá pra cá, houve tratativas para se tentar retomar o espaço do

Sorocabano. Todos devem se lembrar que a Justiça do Trabalho tem uma ação no local. Ou seja, os trabalhadores de lá têm ação trabalhista na JT. Há 2 ou 3 anos, houve intervenção da JT naquele espaço, que foi revertida pela Procuradoria da Fazenda do Estado. Porém, é caracterizado que aquele imóvel pertence ao estado e foi cedido para o Sorocabano para uma finalidade, que a partir do momento em que deixou de existir, retornou ao estado, que é o detentor da titularidade daquilo, cedeu ao município em comodato para que fossem projetados espaços de AMA e AMA Especialidades, que é o que existe lá hoje. Isso é um resumo do histórico daquela situação. Para tomar aquele espaço, o aporte de recursos é significativo, pois a estrutura está danificada, toda a parte interna de elevadores e circulação deve ser reformada a fim de atender às exigências de Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde. A PMSP, sozinha, não seria capaz de fazer esse investimento e teria de solicitar parceria com o Governo do Estado e com o próprio Governo Federal e, quem sabe, com algum Financiamento Internacional. Ocorre que a PMSP, para investir naquele espaço com aporte de recurso federal e internacional, a primeira exigência é a titularidade do imóvel, o que não existe hoje. Essa questão deve ser tratada no âmbito jurídico estadual, mais do que no âmbito municipal. Nós, da PMSP, somos apenas o cessionário. O cedente é o Estado. Somos o cessionário e ocupamos parcialmente. Eu já estive no hospital diversas vezes. Os artigos dali fazem parte de um passivo trabalhista. Na hora me que a Justiça do Trabalho extinguir essa ação, quem sabe pode ser retomado, por parte do estado, uma tentativa de investimento mediante a transferência daquele espaço para o município ou ele mesmo fazer isso. Mas, agora, é uma questão complexa que deve ser verificada. Abre o espaço para perguntas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Há inscritos.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Essa resolução coloca em poder do SUS todos os leitos da cidade de SP e de qualquer cidade do País. Não temos a quantidade de leitos particulares. Transparência e quantidade real de leitos que podem ser utilizados. Querem controle total dado pelo SUS para administrar todos os leitos públicos e particulares. Querem resultado político de salvar vidas, especialmente de quem não pode pagar. Participação do Conselho – essa resolução foi proposta na Executiva do CMS e sugere aprovação. As coisas precisam ficar claras. O CMS é instrumento de proposição e resolução para enfrentar essa crise.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Questão de Ordem: - Pergunta se a discussão é sobre aprovar ou não a resolução.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: O Conselheiro Deodato esclareceu que o CMS está apoiando recomendação a nível nacional.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: O esclarecimento do Dr. Ivan foi de caráter jurídico. Sua dúvida é que eles mencionam parceria.

Outra coisa é gestão de leitos privados, com fila única. É completamente diferente. O decreto municipal é uma possibilidade e não uma coisa estabelecida.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: O SUS precisa priorizar os mais necessitados.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Coloca em votação a resolução de fila única.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Pede votação nominal.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Inicia a votação nominal.

Aprovada resolução:

18 votos favoráveis

2 contrários

2 abstenções

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Fala do Planejamento do Conselho – Trabalhar mesmo que seja online. Criar grupo de trabalho para viabilizar isso – Educação Permanente, Comissão Executiva e as demais permanentes – preparar e costurar planejamento com capacitação dos conselheiros – vídeos, instrumentos de gestão, ciclo orçamentário, agenda de capacitação em Educação Permanente. São os itens B e C. Preparar esse trabalho. Planejamento estratégico com capacitação e Educação Permanente.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe-se a fazer parte, assim como os conselheiros Jonathan, Zandra, Auxiliadora, Rubens, Patrícia.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Consulta o Pleno

Itens B e C – Aprovado grupo de trabalho

Dr. Ivan Cárceres, Assessor Parlamentar da SMS: O Hospital Sorocabana acabou fechado e houve luta para o Estado ceder o espaço ao município de São Paulo. Foi instalada AMA e AMA normal. Há ação trabalhista e houve intervenção de justiça do trabalho naquele espaço. Mas o espaço é do Estado. Detentor da titularidade e cedeu espaço em comodato para instalação das AMAS. O aporte de recursos é significativo – Estrutura está muito danificada. A prefeitura teria que

buscar parceiras para viabilizar o espaço – recursos federais, estaduais e até internacional. Precisaria de titularidade do imóvel. Isso não existe. Quem conhece o Sorocabana, como ele, todos os equipamentos fazem parte de ação trabalhista. Quando se resolver, o Estado poderá viabilizar. Questão complicada.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Quer saber se a prefeitura continua tratando desse assunto?

Edson Aparecido, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esse processo do Sorocabana solicitaram ao Estado assumir o imóvel para retomada do Hospital. Área grande. Obra de 2 anos de intervenção. Evoluíram no sentido da titularidade para o Dante Pazzanese que é da SP Urbanismo. Essas negociações evoluíram até um ponto em que a Procuradoria da Secretaria Estadual da Saúde colocou que, por conta dessa questão pendente, por conta de questões trabalhistas, a posição de SES foi que não poderia ser feita transferência da titularidade para a SMS. Essa foi a última posição da SMS para nós. A questão não foi retomada por conta da pandemia. Eduardo era secretário adjunto, agora é secretário adjunto de Moema. Voltamos para tentar conversar com essa questão, que não foi retomada. Podem eventualmente retomar mediante resolução do problema jurídico por parte da Procuradoria de Saúde do Estado. Se não for possível, trata-se de problema jurídico. Tentou usar recurso do BID para fazer reforma, mas enquanto o imóvel não vir para prefeitura não é possível nem com recurso do BID, Tesouro ou Federal. Há vazio na região. Seria necessário. As pessoas atendidas na AB da região acabam sendo atendidas pelo Hospital de Pirituba, referenciado para COVID. Logo, as dificuldades se acumulam. Nós retomamos a discussão, que está em compasso de espera da Procuradoria da Secretaria Estadual para passar o equipamento para nós. Só para esclarecer, o Fabio colocou dúvidas e questões a serem levantadas, talvez na hora adequada poderemos dar um quadro da questão da COVID na cidade e também responder outras questões. Tenho uma videoconferência com o prefeito e secretário às 18h, se depois pudéssemos responder a questão da COVID, seria importante para explanarmos números reais e estratégias a serem adotadas. Procuradoria do Estado precisa se posicionar.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Pergunta que tipo de contato permite que a prefeitura ocupe parte do imóvel.

Edson Aparecido, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Responde que foi um acordo precário com o Estado. Depois de inúmeras ações trabalhistas, a Procuradoria de Saúde do Estado tem outro posicionamento. Por enquanto o prédio está conosco em situação de cessão precária.

Sobre COVID – Hoje.

125.215 – casos suspeitos

33.841 – confirmados

2617 – mortes confirmadas

2959 – mortes suspeitas. Quase 5561 somando os dois óbitos.

De 9/4 a 13/5 – 400% de novos casos

84% de ocupação dos leitos nos hospitais de referência.

Média de 98% de altas nos hospitais de Campanha

1% de óbitos nos hospitais de Campanha

Passaram 2.700 pessoas nos hospitais de Campanha

Óbitos – 19 pessoas

Mudança no protocolo

68% no Anhembi – detectadas com sintomas em menos de 24h para que o caso não se agrave.

Todo acompanhamento pelas UBS, AMAS e UPAS, detectou pessoas com sintomas, coloca no hospital de campanha para não agravar e não precisar de leito de UTI

835 novos leitos de UTI em 45 dias

1.696 novos leitos até final de maio

Além dos 2 hospitais de campanha, instalados 288 leitos no Parelheiros – 120 – UTI e 180 – Enfermaria

Abriram Hospital Brasilândia, até o final do mês 150 leitos de UTI e 30 de enfermaria

Abriram Hospital Bela Vista, 130 leitos de UTI e 30 de enfermaria

Abriram Capela do Socorro – 70 leitos

Abertura Guarapiranga até final do mês, 120 leitos de UTI e 30 leitos de enfermaria

Fizeram chamamento de leitos da filantropia e particular

208 leitos dos Hospitais privados – 16 hospitais privados, já estão sendo ocupados

2.100 reais por leito em média, custo normal é 7000 reais. 1600 reais do MS e 500 reais do Tesouro do Município, pela Secretaria

Nova ala do Hospital M' Boi Mirim – 234 leitos de UTI ao final do mês e 200 de Enfermaria

10 leitos no Hospital de Itaquera – UTI

16 leitos do Hospital da Mooca – UTI

35 leitos do Hospital Tide – UTI

30 leitos do Hospital Pirituba – UTI

Hospitais privados:

Beneficência Portuguesa – 20 leitos

Santa Casa de Santo Amaro - 20 leitos

Santa Isabel - 20 leitos

São Luis Gonzaga - 20 leitos

Oswaldo Cruz – 20 leitos

Cruz Vermelha - 20 leitos

Santa Marcelina – 35 leitos

AMIL - 16 leitos

Einstein - 20 leitos

HCOR - 5 leitos

Santa Cruz - 2 leitos

Leforte - 2 leitos

Leitos muito importantes – aqui continua tendo espaço importante, para evitar cenas onde basicamente todos os estados têm sistema de saúde em colapso. Aqui continuamos internando as pessoas.

Última semana, ocupação de leitos de enfermaria pulou de 60% para 70%, demonstrando que a doença está evoluindo. Nós fazemos há um mês a ação de Visita Domiciliar na periferia, com identificação precoce dos casos, monitoramento dos sintomas por meio de telefones e visita pessoal, a testagem de PCR aos sintomáticos e o encaminhamento ao hospital de campanha. Hoje temos 774 mil testes. Fizemos parceria com 4 laboratórios privados e com a USP, UNIFESP e Fleury, o que nos permitirá avançar na quantidade de testes, que hoje estão priorizados para profissionais de saúde com sintomas, pessoas com sintomas agravados na rede hospitalar e pessoas que apresentem sintomas na AB. Estamos com números preocupantes. 49% dos óbitos na cidade são de pessoas entre 19 e 50 anos. 60% são pretos, 10% são pardos. É um número muito preocupante. Já temos óbitos nos 92 distritos da cidade. Hoje, temos 2978 funcionários afastados por síndrome gripal, 1189 profissionais de saúde com COVID confirmada e 16 óbitos na rede, de pessoas que quase na totalidade trabalhavam em outro município. Cita o caso de enfermeira do Tatuapé que já estava aposentada.

Mantivemos por portaria todo o trabalho na AB. Todo trabalho na Atenção Básica, ampliado o horário em 140 unidades durante a semana e finais de semana. Toda a linha de assistência de gestante, RN, vacinação e doenças crônicas (DM, doenças tireoidianas, HAS, tratamento oncológico) não foi interrompida. Pessoas continuam sendo atendidas. Pode ter havido questões pontuais, mas a população segue sendo atendida. Todo o mundo, estado e municípios suspenderam cirurgias eletivas de menos grau – procedimentos odontológicos graves foram mantidos – Como o mundo todo faz. Depois, passará o balanço de atendimentos de toda a rede, área por área. Atendimentos da Rede Básica e Rede de Saúde.

Ampliaram ação dos CAPS – papel importante na questão acompanhamento de profissionais de saúde.

Transferiram pacientes psiquiátricos para CAPS pessoas internadas em alas psiquiátricas de hospitais. Setor psiquiátrico do Tide Setúbal e Itaquera se tornaram alas de tratamento de COVID. Aumentaram Consultório na Rua de 19 para 25 equipes. Distribuídas 20000 máscaras a moradores de rua, sachês de álcool em gel, creme dental e escova de dente e sabão. Houve 22 óbitos de moradores de rua na cidade. Com a ampliação de equipes de consultórios de rua, tem sido possível atender essa população.

Decreto de isolamento baixou taxa média de 17 para 4% em abril – período de 1 mês. O isolamento social cumpriu papel muito importante.

Depois com a perspectiva de flexibilização subir no começo de maio a taxa média de elevação de casos, contabilizada semanalmente, aumentou para 16% é só subiu. Primeiro foram realizados bloqueios educativos, depois outros bloqueios, e agora têm sido realizados rodízios.

No primeiro balanço, retiraram da cidade 2 milhões e meio de carros na cidade.

Ônibus – subiu 10 mil passageiros. Linhas mais carregadas, que circulavam com 510 mil passageiros, passaram a circular com 520 mil.

Metrô havia retirado trens e recolocou. As pessoas voltaram a se locomover na cidade, fazendo com que a doença avancasse muito nos últimos 15 a 20 dias.

Consertaram 37 respiradores.

107 respiradores de AMAS foram deslocados para hospitais mais distantes.

Montaram equipes do SAMU, com um médico e um auxiliar de enfermagem – 12 – para fazer declaração de óbito para pessoas que morrem em seus domicílios, deixando a viatura do SAMU isenta dessa responsabilidade.

Fica aberto a questionamentos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Abre inscrição.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP: Fala do aumento de 5% de óbitos de ontem para hoje. Fala das necessidades da periferia da região leste, que já foram contempladas em outras regiões.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Fala do índice de 49% de óbitos entre 1 e 59 anos de idade.

Quer saber como a prefeitura vai reagir ao baixo índice de isolamento. O número de casos ainda é muito grande na cidade. A população jovem ainda tem saído para trabalhar e realizar outras atividades. Quer saber como a PMSF reagirá aos baixos índices de isolamento da cidade de São Paulo. Ressalta o grande número de veículos circulando na cidade. Com relação aos médicos que dizem ser assediados para trabalhar em situações mais complexas sem treinamento. Pessoal da regulação não está treinado para atuar na urgência/emergência e estão querendo colocá-los. Para isso, precisariam de treinamento e pessoal. O número de pessoas para fazer esse tipo de atendimento ainda é pequeno.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:

Agradece os esclarecimentos. Tem uma série de questões. Contratos com iniciativa privada – pergunta se há acesso do controle social para análise. Se estão no site da Secretaria Municipal da Saúde, disponíveis para a população. Recomendaram em Pleno – boletins epidemiológicos semanais, que não têm sido realizados – o último foi 31/04. Pergunta se a periodicidade semanal será realizada, como recomendado pelo CMS. Em relação aos leitos, questiona se vai acontecer de fato a gestão dos leitos privados pela SMS, ou se haverá apenas contratos de parcerias para uso desses leitos. Ressalta que o boletim epidemiológico é bem mais detalhado que o Boletim Semanal. Doenças crônicas – nas unidades não há medicamentos, sistema online não corresponde, por exemplo, insulina na Santa Cecília. O sistema afirmava que havia insulina disponível. Pessoalmente não tem. Nota Técnica permite o fornecimento de insumos e medicamentos por até 3 meses a pacientes crônicos. Pergunta se haverá complementação de verba nesse sentido. Se vai haver verba para assistência farmacêutica.

Com relação à testagem dos servidores, pergunta sobre projeto de ampliação. Pergunta como está sendo feita capacitação do ACS, se a SMS passou diretriz às OSS ou se cada uma tem cuidado da capacitação de seus agentes.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Cita que o Secretário esteve no Bom Dia São Paulo e acha que o apresentador foi muito infeliz ao se referir

aos trabalhadores, chegando a falar sobre punição. É testemunha do empenho dos trabalhadores. Acha que a crítica não caberia no caso. É do Butantã, atua como conselheiro da UBS São Remo e outras. Pede que o CMS verifique essa questão, essa forma de se dirigir aos trabalhadores, e dê uma resposta. O trabalhador não pode ser agredido dessa forma. Precisa de resposta neste momento de pandemia, que envolve estresse e pode suscitar declarações errôneas. O Conjunto dos Trabalhadores merece reconhecimento nesse momento da pandemia.

Margarete Aparecida de Oliveira Preto, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Fala da reportagem de hoje de manhã. Não ficou muito claro quais consultas estão suspensas e quais continuam. Questiona se os AME e os SAE estão com consultas e se os portadores de HIV estão conseguindo retirar seus medicamentos nas farmácias mesmo sem consulta, como prevê normativa do MS.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim: Valoriza o esforço do município em ampliar os leitos de UTI e fala da resolução aprovada hoje. Ressalta o papel essencial que a UBS tem realizado. Fala das ações relativas à população em favelas, cortiços e ruas. O Estado precisa se responsabilizar em dar isolamento necessário. Não se trata de ação individual. Fala de problema de acesso à água dessa população. Ações necessárias para diminuir o impacto da pandemia nas populações vulneráveis. Negros morrem mais. Ressalta a importância da testagem feita na rede de Saúde Mental.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O Secretário trouxe dado importante que é a questão das mortes suspeitas. Pergunta como está a fila para testes de casos suspeitos. São quase 3000 testes de casos suspeitos que requerem confirmação. Na mesa técnica foi passado que o município faz 120 mil habitantes/mês, totalizando 4 mil/dia. Acha insuficiente. Precisa ampliar para controle do vírus, com mais convênios com laboratórios da cidade. O Boletim deveria incluir o perfil total dos casos – raça, gênero, renda familiar, local de moradia. Fila única merece resposta. Para atender todo mundo. Diferente de parceria. Serão realizadas só parcerias ou terá uma fila única para encaixar a quem precisa, tendo convênio ou não.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Questiona atitude do governo municipal e estadual em relação ao genocida do governo federal – na pandemia do Brasil. Se não fossem as atitudes estaríamos perdidos.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Com relação à Saúde Mental – as consultas estão sendo canceladas. Usuários sofrendo dentro de casa. Qual estratégia de Saúde Mental para o pós Saúde Mental.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber onde estão fazendo testagens. Na Zona Norte não chegou. Se os números citados podem ser passados ao CMS. Quer saber o gasto da SMS com a COVID 19. Portadores de Necessidades Especiais – quantos foram internados e quantos vieram

a óbito? Medicamentos em falta. UBS Dr. José Toledo Pizza no Jaçanã não tem medicamentos, tampouco fornece medicamentos para 3 meses a doentes crônicos. Não está fazendo consulta ginecológica nem atendimento odontológico. Tem nódulo no seio e não consegue fazer acompanhamento.

Alessandra de Carlo Freitas Navarro, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Problemas do Ipiranga. Se vai abrir o Ambulatório Flávio Gianotti e Hospital de Campanha de Heliópolis.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Assistiu entrevista pela manhã. Secretário falou das consultas. Fala das Casas de Idosos. O corona está chegando a esses lugares. No Canindé há casos se coronavírus em casas de idosos, privadas e conveniadas ao INSS, e não se sabe como tem sido realizada atuação sobre esses lugares.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta sobre testagem do prédio da SMS – trabalhadores. Há trabalhadores infectados.

Edson Aparecido, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Zona Leste:

Tite Setúbal - 31 leitos de UTI, serão abertos mais 66

Tatuapé - 30 leitos de UTI

Inácio Proença - 30 leitos, serão abertos mais 10

Cidade Tiradentes – 10 leitos

Santa Marcelina – 35 leitos

11 hospitais foram referenciados para tratar COVID. Seguindo a regulação do município, segue-se a estratégia de Busca ativa. No máximo de 48 horas após identificação dos sintomas, dirigimos as pessoas aos hospitais de campanha. Estamos preocupados com o legado para a cidade. Em 45 dias, 4 hospitais novos foram criados. As AMAS foram abertas entre 19 e 22h nos finais de semana, foram contratados 12 mil profissionais de saúde. A preocupação é avançar na estrutura também. Foram comprados 12 tomógrafos, já instalados, e foram comprados mais 7. Trocamos tomógrafos que tinham mais de 40 anos e nunca haviam sido trocados.

A Globo fez ataque hoje. O CMS deve se posicionar, também em relação à posição do governo federal e Presidente da República, que tem realizado estrago no país e em São Paulo.

O que está em jogo é uma coisa muito maior quanto ao isolamento social.

563 profissionais da área ambulatorial, com funcionamento reduzido, foram treinados e capacitados desde o início do mês de fevereiro e redirecionados ao controle do coronavírus.

Contratos são públicos. Todos podem consultar.

Será realizada estão de leitos privados contratados. Com guerra de judicialização não se sai do lugar.

Melhor negociar. Conseguem pegar 2100 reais, em vez dos 7000 reais cobrados normalmente.

Aborda a gestão do leito contratado, sem entrar no mérito da gestão do leito privado.

As receitas foram prorrogadas por 90 dias. Fazem reunião dia sim, dia não com Supervisores, Coordenadores e OSS – não há registro de falta de medicamentos – a não ser cloroquina. Testagem de servidores – onde há doentes com teste positivo, testam toda a unidade. ACS – houve processo de capacitação. Pessoal está nas ruas, trabalhando de maneira magnífica, fazendo busca ativa. Até final de agosto, todos os ACS' s terão Laptop. Nenhum equipamento fechou. DST AIDS, CSRP continuam funcionando. As pessoas se retraíram e estão indo menos nas unidades. Abriram CAPS IV – 2º no Brasil, na Princesa Isabel. Os medicamentos estão disponíveis a quem precisa. Não fosse o trabalho da Atenção Básica, a situação seria bem pior. O trabalho foi iniciado em 09 de janeiro, após recomendação da OMS, desde quando foi iniciado trabalho de orientação. A estrutura do SUS, forte, nos permitiu resistir até agora - não se sabe até quando, pois o nível de ampliação da doença é brutal. Não fosse a ação da Atenção Básica já teríamos quadro mais grave na questão hospitalar. Fizeram trabalhos nas ILPI públicas e privadas - onde foram distribuídas 2 mil máscaras. Onde havia caso positivo, todos foram testados. A prefeitura está fazendo contratação de hotéis para moradores de rua. APEOESP cedeu hotel. SMADS está coordenando isso. 221 hospitais privados na Cidade. 500 leitos da rede privada. Esforço realizado na instalação de pias, torneiras e bicas d'água nas periferias, em conjunto com a SABESP. Na segunda-feira, visitando a UBS Capela do Socorro, visitei a bica, que era pedida há décadas para a Comunidade do Sucupira. Não adianta trabalharmos na ponta. O pessoal da ASF nos ajudou a identificar necessidades das periferias, junto com a Secretaria de Prefeituras Regionais, que atuam na instalação. A Pandemia desorganizou a Saúde, a Economia, a sociedade no mundo todo. O Boletim Diário e o Semanal devem ser distribuídos a todos. No site da SMS, é possível encontrar o número de óbitos por distritos e o boletim quinzenal elaborado a cada 17-18 dias. Agora estamos acabando de realizar o boletim quinzenal, assim que finalizado iremos liberá-lo, com todas as informações sobre a população afetada. Sugere visita ao Flávio Gianotti. 15 estados vieram para adquirir o PROAEM da PMSM, sistema preciso e com grande número de filtros. Temos 221 hospitais privados na cidade, 102 deles com 4 mil respiradores. É possível que 20% desses leitos de UTI com respiradores sejam disponibilizados. Podemos contratar 500 leitos da rede privada até o fim de maio. Saúde Mental, todos os equipamentos funcionando. A testagem do Jaçanã será encaminhada para a Teresa, para refletirmos sobre o que aconteceu. No momento adequado, temos de ter discussão harmoniosa com todos os setores sociais. A pandemia desorganizou a saúde, economia e sociedade de todo o mundo. No Brasil não seria diferente. No momento oportuno, discutiremos tudo isso, os protocolos serão atualizados. Será necessário envolver toda a população. O legado da Pandemia será muito grave. Hospital de campanha de Heliópolis é do Estado, e não PMSM. O ambulatório Flavio Gianotti foi reformado e reestruturado, está funcionando.

Os atendimentos não estão suspensos. Fizeram mais de 5 mil colonoscopia em pessoas com mais de 60 anos nesse período da pandemia.

Não foi suspenso atendimento de cardiologia. Podem ter ocorrido situações pontuais, que devem ser encaminhadas. A Globo quer desmoralizar o sistema público de saúde. Sem o SUS, não haveria o resultado que estamos tendo.

Quando há problemas, precisa apontar local, e vão lá.

Não é possível corrigir algo com base em alegações genéricas.

Vai retomar cirurgias eletivas escalonadas.

562 profissionais foram transferidos para a linha de frente ao combate da pandemia.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Fala da falta de treinamento para profissionais da regulação. Vai para Mesa Técnica. Os médicos da regulação estão acostumados a fazer regulação de patologias de menor complexidade, e tem metodologia própria para isso, como marcação de exames, consultas, cirurgias. A regulação quer que façam urgência e emergência, como o CROSS do estado já faz. Porém, para isso, precisariam ser treinados. Antes, cada médico atendia 8 pedidos. Atualmente, são em torno de 20. Não há infraestrutura e tratamento para isso. Assunto já foi colocado na mesa técnica.

Edson Aparecido, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Acha importante a colocação, sugere que a Edjane e Marta da regulação troquem telefonemas com ele e tratem de readequações. Nós pegamos áreas ambulatoriais com movimento reduzido e transferimos e capacitamos profissionais para outros locais. Claro, com o consentimento do profissional. 562 profissionais foram transferidos dessas áreas para a linha de frente no combate ao COVID.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Fala dos funcionários do Gabinete.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala da bonificação dos servidores municipais se vai ser estendida aos trabalhadores do Estado.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: O que tem de estratégia para moradores de Sapopemba.

Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Zona Leste não tem hospital de Campanha. Quer saber do Hospital Menino Jesus. É possível Ermelino Matarazzo reativá-lo?

Edson Aparecido, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: O Hospital Menino Jesus estava abandonado e vão tocar a obra. Já foi feita licitação, a obra será iniciada em até 15 dias.

A bonificação aos trabalhadores municipais da direta não será estendida aos do Estado – Lei de Produtividade. O prefeito sancionou primeiro a esses profissionais, equivalendo a cerca de 1 salário a mais, uma única vez. Tem discutido a questão dos profissionais de saúde que não entraram nessa bonificação.

Sapopemba: houve reunião hoje à tarde.

Faz proposta ao Estado para administrar o São Mateus para COVID e Hospital Sapopemba. Se for possível fazer isso em São Mateus, o número de leitos aumentará.

A UPA Laranjeira será reformada pelo BID.

O pessoal do Estado veio hoje para reunião. Será possível evoluir, aprimorar a situação naquela região.

O Hospital Vila Alpina é do Estado. Não dá para fazer tudo. Conseguir com o Hospital São Mateus já é um grande avanço.

Vai passar obras do BID, por meio do Fabio. Algumas já foram iniciadas. Outras estão em processo de assinatura de contrato e licitação.

Obras abandonadas das UPAS Cid. Tiradentes, Vila Mariana, City Jaraguá, Parelheiros, Mooca. Financiamento com a Caixa, licitou, já serão realizadas as obras.

UPA Rio Pequeno está sendo licitada pelo BID, assim como a UPA Vila Antonieta na Zona Sul.

Aumento de testes – receberam 240 mil testes do MS, somados com 500 mil testes, reservados a profissionais de saúde sintomáticos, quadros hospitalares graves e sintomáticos na AB. Infelizmente, não há testes para todos.

A bonificação aos trabalhadores da Direta foi antecipada a funcionários municipais. Estamos vendo outras formas para atender outras categorias da saúde. O estado está fora disso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: São 18h37. Propõe moção de repúdio ao presidente Bolsonaro.

Construirão proposta em conjunto.

Faz leitura de encaminhamentos sobre COVID

1. Levantamento dos dados de adoecimento, casos (suspeitos, confirmados, descartados e recuperados) e mortalidade por Covid-19: consolidação desses dados por coordenadoria de saúde e também por supervisão técnica de saúde;
2. Ampliação do número de leitos: para proteção e tratamento aos mais vulneráveis e profissionais de saúde, durante toda a epidemia/pandemia;
3. Ampliação do número de hospitais de campanha: ampliar o número de hospitais de campanha mais próximos aos territórios de maior vulnerabilidade, de difícil acessibilidade e distantes do centro, como por exemplo, a Arena Corinthians e outros locais, como espaços que tenham condições de atendimento às necessidades de atenção à saúde das populações nos territórios;
4. Ativação do Hospital Sorocabana: para atendimento da população da região Oeste, bem como de parte da região Noroeste do município;
5. Ampliação do número de Lavatórios públicos: para facilitar o acesso aos mínimos cuidados de higiene em locais de maior vulnerabilidade;

6. Boletins epidemiológicos: publicização de boletins epidemiológicos periódicos, ao menos uma vez por semana, com os dados constantes do item 1;
7. População e trabalhadores na mesa temática: articular-se para superar as dificuldades e barreiras que dificultam tratar dos graves problemas que afligem ambos interessados na resolução dos problemas no enfrentamento ao Covid-19;
8. AB/UBSs: criar fluxo nas Unidades de Saúde evitando o contato de suspeitos de contaminação por Covid-19 com os demais grupos de risco. Criar banco de dados convergindo os casos confirmados, óbitos com os grupos de risco e também por região.
9. Ouvidoria: disponibilizar relatórios com denúncias sobre o Covid-19, por região, arrumando com urgência o link do formulário de reclamações online, que está quebrado;
10. Assistência farmacêutica: aporte financeiro suplementar para a área, visando dar efetividade ao previsto na [Nota Informativa N°1/2020-SCTIE/GAB/SCTIE/MS](#), incluindo a ampliação da validade das receitas e quantidade de fornecimento de insumos e medicamentos para tempo superior a 30 dias
11. Ventiladores Pulmonares: qual a quantidade de respiradores no município e em quais locais?
12. Orçamento: prestação de contas de todos os gastos com a Covid-19, desde a contratação de profissionais, construção de hospitais de campanha, compras de EPI's, etc, exigindo transparência e parcimônia da gestão na aplicação dos recursos financeiros, com o acompanhamento das comissões de orçamento e de políticas de saúde;
13. FIESP: disponibilização pela Entidade, através da ABIMO – Associação Brasileira da Indústria Médica e Odontológica e do ComSaude – Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia da Fiesp, de auxílio à busca por equipamentos e EPI's;
14. EPI's: que todos os trabalhadores nos serviços de saúde, incluindo técnicos em raio x, administrativos, limpeza, segurança e etc, tenham a acesso aos EPI,s.
15. Testagem: necessidade do aumento da testagem no município.
16. Intersetorialidade: ações intersetoriais para proteção das populações mais vulneráveis como a população em situação de rua, cracolândia e moradores de comunidades;
17. Regulação Integrada/unificada de leitos hospitalares de enfermaria e de UTI existentes de todos os serviços disponibilizados: ter uma Regulação que faça todo o serviço de reorganização e otimização do serviço e incluir a Regulação do setor privado.
18. Reuniões dos CG das STSs e das unidades: garantia das reuniões dos Conselhos Gestores, de acordo com os calendários aprovados pelos respectivos conselhos, oferecendo conexão à internet de qualidade a todas as unidades de saúde do Município.

Propõe aprovação em bloco.

Margarete Aparecida de Oliveira Preto, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Fala da Comissão de DST/Aids - falta representação do segmento dos trabalhadores.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita a retirada do seu pedido de vistas ao veto à Resolução nº 05/2020, pois a Zandra já está representando o segmento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe aprovar itens D, E,F e G das deliberações.

Aprovado por aclamação.

Fala da Apresentação da Prestação de Contas na Câmara no dia 27/05. Vão entregar ao CMS até 25/05.

Encerrada reunião às 19h20.